

## PEQUENAS POESIAS PARA TEMPOS DE PANDEMIA: UM PROJETO AMOROSO

### RESUMO

O presente relato tem por objetivo descrever a experiência de um projeto de arte-educação, “Pequenas Poesias para Tempos de Pandemia”, criado por um coletivo de arte-educadores e desenvolvido durante os tempos de isolamento social no Brasil devido à pandemia motivada pelo coronavírus. O projeto em questão visa abrandar os impactos causados pelo isolamento social, como mostram os estudos de Lima (2020) e Schuchmann *et al.* (2020). Iniciado em maio de 2020, e tendo atingido, até o momento, 385 pessoas, este projeto consiste em enviar cartas com poesias, desenhos e pinturas para estudantes da educação básica em isolamento social no município de Uberaba (MG). Conclui-se que o recebimento de cartas surpreendeu os estudantes e provocou admiração e sentimento de carinho. Devido ao êxito dos primeiros resultados, o projeto entrará numa segunda etapa.

**Palavras-chave:** Isolamento social. Pandemia. Arte-educação. Educação Básica. Educação Pública.

Patrícia de Oliveira Branquinho Silva [i]  
Katia Cilene da Costa [ii]

### LITTLE POETRY FOR PANDEMIC TIMES: A LOVING PROJECT

### ABSTRACT

The present report aims to describe the experience of an art education project “Little Poetry for Pandemic Times”, created by an art educators collective and developed during social isolation time in Brazil due to the pandemic caused by the Coronavirus. The project aims to decrease the impacts caused by social isolation, as it is shown in the studies of Lima (2020) e Schuchmann *et al.* (2020). Starting in May 2020, reaching until now 385 people, this project consists in sending letters with poetry, drawings and paintings to students in social isolation in the city of Uberaba-MG. The conclusion is that the reception of the letters surprised the students and motivated admiration and a feeling of affection. Due to the success of the first results, the project will enter a second stage.

**Keywords:** Social isolation. Pandemic. Art education. Basic education. Public education..

### POESÍA PEQUEÑA PARA TIEMPOS DE PANDEMIA: UN PROYECTO AMOR

### RESUMEN

El presente relato tiene por objetivo describir la experiencia de un proyecto de educación artística “Pequeñas poesías para tiempos de pandemia”, creado por un colectivo de educadores de arte y desarrollado en tiempos de aislamiento social en el Brasil debido a la pandemia provocada por el Coronavirus. El proyecto en cuestión, tiene como objetivo frenar los impactos causados por el aislamiento social, como muestran los estudios de Lima (2020) y Schuchmann *et al.* (2020). Tras el inicio del proyecto, en mayo de 2020, hasta ahora ha llegado a 385 personas, este proyecto consiste en enviar cartas con poesía, dibujos y pinturas para estudiantes de educación básica en aislamiento social de la ciudad de Uberaba-MG. Se concluyó que la recepción de cartas sorprendió a los estudiantes y provocó admiración y sentimiento de afecto. Debido al éxito de los primeros resultados, el proyecto entrará en una segunda fase.

**Palabras-clave:** Aislamiento social. Pandemia. Educación artística. Educación básica. Educación pública.



## POTE COM O BRILHO DA FELICIDADE

As pessoas não sabem,  
 mas quando estão felizes  
 exalam um brilho  
 meio azulado,  
 meio dourado,  
 que as borboletas recolhem no ar  
 e no Armário Mágico  
 é possível comprar  
 um pote  
 cheio até a boca  
 com o brilho da felicidade:  
 Serve para iluminar  
 os dias  
 escuros e sombrios.

MURRAY, Roseana. **Armário Mágico**. Rio de Janeiro: Estrela Cultural, 2018.

## INTRODUÇÃO

Foram inúmeros os impactos inesperados causados pela pandemia da Covid-19 na educação brasileira. Desde que a doença se instalou no Brasil e as medidas de contenção, como o isolamento social, foram implantadas por todas as esferas administrativas (Federal, Estadual e Municipal) e por autoridades sanitárias locais, as consequências destas medidas vêm gerando diversos problemas em todo o sistema escolar. Com a determinação do isolamento social, com o propósito de controle da disseminação da doença, as escolas de educação básica de todo o país foram fechadas para o funcionamento presencial.

O isolamento social é uma medida de prevenção e contenção tradicionalmente usada em casos de doenças contagiosas. Existem diversas medidas de intervenção de controle de doenças na saúde pública, tais como isolamento de pacientes, quarentena e contenção comunitária, também chamadas de isolamento social (SCHUCHMANN et al., 2020, p. 359). Estes tipos de medidas, orientadas pelas autoridades responsáveis, demandam a permanência das pessoas em suas residências, de modo que estão em casa grande parte das crianças e jovens em idade escolar no Brasil.

A condição de reclusão pode causar diversos problemas para as crianças e jovens estudantes, desde problemas no âmbito educacional e social, até no âmbito da saúde. Devemos lembrar que no Brasil a educação é um direito previsto na constituição brasileira, descrito em seu Art. 205 (BRASIL, 1988): “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, direito que, neste momento, está sendo cumprido na medida do executável.

À frente destas condições impostas em tempos de pandemia, educadores de todo o país sentiram a necessidade de tomar medidas que pudessem abrandar os problemas surgidos em consequência das condições a que os estudantes foram submetidos. No município de Uberaba, no Estado de Minas Gerais, não foi diferente. Um grupo de arte-educadores, denominado Coletivo Cultura Plural, se mobilizou para tentar amenizar essa situação causada pelo isolamento social nas crianças e jovens estudantes do município, levando poesia e arte por meio de cartas a eles endereçadas. Nas palavras de uma das educadoras, esse é um gesto amoroso para tentar oferecer mais leveza ao momento.

A intenção deste relato é descrever uma ação desenvolvida pelo projeto “Pequenas Poesias para Tempos de Pandemia”, iniciado em maio de 2020, durante os tempos de confinamento no Brasil, no município de Uberaba (MG), um dos quase seis mil municípios do país. Foram distribuídas 385 cartas com poesias, sendo que 293 cartas para estudantes da educação pública de diversas escolas do perímetro urbano, 57 cartas para os estudantes que frequentam uma escola pública em Zona Rural e também aí residem, e 35 para profissionais da saúde. A iniciativa se configura como um gesto de solidariedade para atenuar momentos tão aterrorizantes causados por uma nova doença que atingiu praticamente todo o mundo.

### IMPACTOS DO ISOLAMENTO SOCIAL EM DECORRÊNCIA DA COVID-19

A escola é uma das primeiras instituições com as quais o indivíduo tem contato ao fazer parte de uma sociedade. Assim como a família, a escola também prepara o indivíduo para o convívio social. No Brasil, tanto as crianças quanto os jovens passam quase metade do dia dentro de uma instituição escolar, estabelecendo relações com outros grupos sociais e formando o seu, além de se capacitarem para o trabalho e para o exercício da cidadania.

A permanência em ambientes educacionais no país foi restringida devido à pandemia de Covid-19. O rompimento das relações sociais presenciais com a comunidade escolar e o enclausuramento em suas residências provocaram problemas em uma parcela desses estudantes. Os impactos e problemas relacionados ao isolamento social são de ordens variadas, indo da rotina e hábitos pessoais, costumes sociais, a impactos psicológicos, não poupando nenhuma área da vida coletiva ou individual, com repercussões até mesmo na saúde mental (LIMA, 2020; SCHUCHMANN et al., 2020). Igualmente, de acordo com Marques (2020), os impactos negativos e as graves sequelas motivadas pela Covid-19 vêm trazendo às pessoas pelo mundo afora muitas dúvidas, medo, insegurança e incertezas.

Independentemente do tipo de isolamento adotado ao enfrentar uma pandemia, ocorre uma queda acentuada e persistente da atividade econômica (SCHUCHMANN et al., 2020). Esta queda vem impactando duramente a economia das famílias brasileiras, principalmente as de média e baixa renda, afetando até mesmo a própria sobrevivência, no caso da perda de emprego, por exemplo. Silva et al (2020, p.133) lembra que

[...] desde o período colonial, a riqueza do Brasil se concentrava nas mãos de uma pequena parcela da sociedade em detrimento da maior parte da população que se encontra em situação de vulnerabilidade e pauperização extrema. Apesar do histórico de lutas pela legitimação de direitos, o país ainda se caracteriza pelo expressivo quadro de desigualdade socioespacial, socioeconômica e educacional.

Para Pires, Carvalho e Xavier (2020), diante dos níveis abissais de desigualdade de renda e de acesso a serviços no Brasil não faltam motivos para esperar um efeito desproporcional em consequência da Covid-19 entre os mais vulneráveis no país. Logo, os impactos do isolamento social devido à pandemia serão muito mais severos para os mais pobres no território nacional.

No atual momento, tempos tão difíceis em virtude de um amontoado de situações inesperadas causadas pela pandemia de Covid-19, bem como das necessárias ações de prevenção contra a doença, a comunidade escolar está sofrendo não apenas os impactos socioeconômicos, como também os de ordem da saúde mental. Lima (2020) afirma que, em situações de epidemia, o número de pessoas psicologicamente afetadas costuma ser maior do que o de pessoas acometidas pela infecção.

Diante da gravidade dos problemas enfrentados pela população neste período de pandemia no Brasil, buscar alternativas de mobilização que possam amenizar tais impactos faz parte do papel da sociedade civil por meio de ações de solidariedade, bem como dos governos, que devem desenvolver políticas nas esferas política, econômica e social.

### DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO PÚBLICA EM MINAS GERAIS E NO MUNICÍPIO DE UBERABA

Tendo em vista a compreensão e a contextualização de como o sistema educacional de educação básica estadual e municipal se modificou diante da reclusão social em virtude da pandemia de Covid-19, descreveremos as medidas adotadas tanto pelo Estado de Minas Gerais, quanto pelo município de Uberaba. Entender este processo significa compreender a complexidade do momento.

No Estado de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG), foi desenvolvido um regime de estudo não presencial com várias ferramentas para que neste período de isolamento social as crianças e os jovens da rede pública estadual pudessem estudar em casa com segurança[1]. As ferramentas estão disponibilizadas no site “Regime de Estudo não Presencial”, dividido em três etapas que funcionam de maneira complementar: o Plano de Estudo Tutorado (PET); o aplicativo Conexão Escola; e

[1] Disponível em:  
<http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/conteudo,49254>. Acesso em: 20 ago. 2020.

o programa de TV “Se Liga na Educação”, exibido pela Rede Minas. Além disso, a SEE também apoia as escolas da rede na integração das ações, atendendo do Fundamental II ao Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), por exemplo, oferecendo materiais impressos para as famílias de baixa renda.

No município de Uberaba-MG, por meio de sua Secretária de Educação, também foi desenvolvido um regime de estudo não presencial, num site contendo o regime de estudos proposto para que não se desligassem da escola os estudantes da rede municipal em estado de isolamento social. O site foi criado pela equipe do Departamento de Tecnologia Educacional (DETIC), aberto e de fácil acesso a qualquer pessoa. O material está sendo elaborado por pedagogos, professores e técnicos educacionais da Secretária Municipal de Educação (SEMED). Além disso, foram disponibilizados todos os materiais impressos para as famílias de baixa renda, podendo ser retirados em qualquer unidade escolar do município, do pré-escolar ao 9º ano e a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Nas duas esferas, estadual e municipal, também foram desenvolvidas ações de distribuição de alimentos para as famílias mais necessitadas, mesmo porque grande parte dos estudantes faziam pelo menos uma alimentação diária dentro das escolas das redes públicas. Estas ações foram realizadas por meio da verba destinada à merenda escolar. Houve também uma grande mobilização da sociedade civil municipal para arrecadação de alimentos.

#### **O RECEBIMENTO DE CARTAS EM PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL**

Buscando o conceito da palavra “carta” nos tradicionais dicionários da língua portuguesa, encontramos definições similares àquele da concepção de um texto escrito em uma folha de papel fechado em um pacote endereçado a um receptor. Se pensarmos nos dias de hoje, em pleno século XXI, escrever uma mensagem numa folha de papel pode parecer algo um tanto antiquado, pois, para cumprir o que teria a mesma função comunicativa de uma carta, possuímos aparelhos eletrônicos de comunicação que permitem escrever, enviar e ainda receber a resposta em minutos.

Não se sabe exatamente quando se iniciou a comunicação por meio de cartas, considerada a mais antiga do mundo. Existem diversos tipos de cartas: pessoal, profissional, comercial, de amor. Para Galvão (2013, p. 208),

Em nossas práticas cotidianas ao longo do tempo, a carta tem sido usada com objetivos dos mais variados, como, por exemplo, relatar ocorrências da vida diária, tornando possível às pessoas manterem relações de amizade. Assim, trata-se de um gênero concretizado na interlocução humana, fato que condiciona as escolhas lexicais, formais e temáticas dos interactantes.

É bem variada a função das cartas como meio de comunicação. Através delas se pode relatar um acontecimento, fazer cobranças, trocar juras de amor, etc. Houve uma época em que era moda conhecer pessoas por meio de troca de cartas, fato que indica que foram os primeiros indícios de redes sociais.

Antigamente, a comunicação entre as pessoas distantes se dava via cartas postais. No presente é difícil encontrar pessoas que ainda mantêm esse costume; mais difícil ainda entre os jovens. Segundo Galvão (2013, p. 204),

Embora reconheçamos que a escritura de cartas vem sendo substituída por e-mails, entre outras possibilidades velozes e eficazes de comunicação, essa forma de interação milenar, propiciou, ao longo do tempo, a aproximação entre pessoas distantes, que podiam “conversar”, estabelecendo um lugar de interesses mútuos.

O ato de escrever, para uma criança ou para um jovem, faz parte do seu cotidiano socioescolar. Porém, no que se refere ao ato de se comunicar por meio da escrita, houve alterações por conta do avanço tecnológico, sendo atualmente os meios mais utilizados e-mails, mensagens via aparelhos telefônicos e redes sociais.

Dito isso, surpreender uma criança ou um jovem com uma carta consiste atualmente num acontecimento inusitado, dadas às mudanças culturais decorrentes do avanço tecnológico, mas principalmente pela situação de isolamento a que crianças e jovens estudantes estão submetidos em virtude da pandemia que acomete o país.

## O PROJETO PEQUENAS POESIAS PARA TEMPOS DE PANDEMIA

O Coletivo Cultura Plural, idealizador do projeto, é formado por professores de artes, arte-educadores, pedagogos, músicos e simpatizantes. O grupo foi concebido pela arte-educadora e arteterapeuta Elisa Carvalho. Desde o ano de 2009, o grupo tem realizado várias atividades, tais como encontros mensais, exposições coletivas, feiras e concursos culturais. No ano de 2016, o grupo organizou a primeira feira de desenhos das escolas públicas de Uberaba, evento já na quarta edição anual.

O projeto “Pequenas Poesias para Tempos de Pandemia” foi inspirado em algumas ações de arte-educadores da cidade mineira Juiz de Fora. Os arte-educadores juiz-foranos fizeram vários desenhos, pinturas de borboletas e os espalharam pelos bairros da cidade. O projeto foi destaque em jornais estaduais. Membros do Coletivo Cultura Plural assistiram à reportagem e se inspiraram neste projeto. Confinados em suas residências, os organizadores se reuniram por meio de conferência via aplicativo para definir todo o percurso do trabalho. O projeto foi se ampliando e agregando pessoas sensíveis à questão da cultura e da arte.

O projeto “Pequenas Poesias em Tempos de Pandemia” consiste em enviar cartas com poesia e arte para estudantes das escolas do município de Uberaba, em isolamento social. O inusitado do trabalho está em surpreender os estudantes com o recebimento de uma carta, algo raro nos dias de hoje, em que a informação chega em segundos por meios eletrônicos de comunicação. Todos os membros do coletivo e os novos agregados criam a arte (pinturas e desenhos) a ser enviada e juntam poesias de diversos autores, dentre elas, haicais (um tipo de poema curto de origem japonesa). Um grupo separa a arte pronta, coloca dentro dos envelopes, e os endereça aos destinatários, tomando todas as medidas de prevenção quanto à Covid-19. Os selos para a postagem são doados pela Associação dos Trabalhadores dos Correios de Uberaba. Por se tratar de um projeto de arte solidária, todas as ações são financiadas pelo grupo e por doações de amigos. Até este momento, foram enviadas 385 cartas com poesias, 293 para alunos de diversas escolas públicas, 57 para alunos da Zona Rural e 35 para profissionais da saúde.

Por meio das redes sociais das escolas, as professoras participantes do projeto receberam o feedback dos contemplados. Foi pedido pela professora responsável de cada turma escolhida que os estudantes concluíssem a sentença “Receber poesias pelos Correios em tempos de pandemia é...”. As palavras mais usadas para completar a frase foram “maravilhoso”, e, em seguida “carinho”. O projeto teve uma ótima repercussão, sendo até destaque em um jornal televisivo regional.

## LIMITAÇÕES E AVALIAÇÃO DO PROJETO

Esta experiência com o projeto “Pequenas Poesias em Tempos de Pandemia” teve como maior limitação o aspecto financeiro. Por ser uma ação solidária, o projeto se desenvolveu até findarem os recursos, tendo sido necessário iniciar outra campanha de arrecadação para dar continuidade aos trabalhos.

Diante das manifestações recebidas pelos professores participantes do projeto, por meio dos grupos escolares na rede social WhatsApp, conclui-se que os estudantes que receberam as cartas foram positivamente surpreendidos. O recebimento de cartas a eles endereçadas provocou-lhes admiração e sentimento de carinho. Devido ao êxito dos primeiros resultados, o projeto entrará numa segunda etapa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após quase cinco meses em situação de isolamento social, fica claro que esse momento de pandemia vivenciado também pelo Brasil está causando diversos problemas à sociedade. Na medida que o tempo passa e as atitudes dos governantes, ainda que por vezes, improvisadas, vão surtindo algum efeito, percebe-se que ninguém estava, de fato, preparado para os impactos inesperados, e nem mesmo manifestando real preocupação com os danos causados.

Diante de governos despreparados para o enfrentamento da pandemia, a população viveu e ainda vive como uma espécie de cobaia, sendo testada a todo momento. Com o alto índice de mortes no país, atualmente mais de cem mil, medos, angústias, incertezas e sofrimentos dominam o pensamento de grande parte da população brasileira. Esta circunstância não tem poupado nem as crianças, nem os jovens, que também padecem.

Esta situação demanda uma maior necessidade de atenção para as crianças e os jovens brasileiros, estudantes ou não. Todas as formas altruístas de amenizar os impactos deste momento correspondem a maneiras de intensificar a esperança em tempos melhores.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Planalto, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 9 ago. 2020.

GALVÃO, M. A. Observações acerca de interação, gênero textual e plano de texto em cartas pessoais. **Linha D'Água**, v. 26, n. 2, p. 203-220, 16 dez. 2013.

LIMA, Rossano Cabral. Distanciamento e isolamento sociais pela Covid-19 no Brasil: impactos na saúde mental. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, p. e300214, 2020.

MARQUES, Ronualdo. A ressignificação da educação e o processo de ensino e aprendizagem no contexto de pandemia da COVID-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 3, n. 7, p. 31-46, 2020.

OLIVEIRA, Hudson do Vale de; SOUZA, Francimeire Sales de. Do conteúdo programático ao sistema de avaliação: reflexões educacionais em tempos de pandemia (COVID-19). **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 2, n. 5, p. 15-24, 2020.

PIRES, Luiza Nassif; CARVALHO, Laura; XAVIER, Laura de Lima. COVID-19 e desigualdade: a distribuição dos fatores de risco no Brasil. **Experiment Findings**. Abril/2020 v. 21, 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/340452851>. Acesso em: 20 ago. 2020.

REGIME DE ESTUDOS NÃO PRESENCIAL. **Estude em Casa**. Disponível em: <https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br/inicio>. Acesso em: 20 ago. 2020.

SILVA, Delmira Santos da Conceição; SANTOS, Marília Barbosa dos; SOARES, Maria José Nascimento. Impactos causados pela COVID-19: um estudo preliminar. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 15, n. 4, p. 128-147, 2020.

SCHUCHMANN, Alexandra Zanella et al. Isolamento social vertical X Isolamento social horizontal: os dilemas sanitários e sociais no enfrentamento da pandemia de COVID-19/Vertical social isolation X Horizontal social isolation: health and social dilemmas in coping with the COVID-19 pandemic. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 2, p. 3556-3576, 2020.

**Artigo recebido em: 28 ago. 2020. | Artigo aprovado em: 13 out. 2020.**

---

[i] Mestre em Educação (PPGE/UFTM), especialista em Ensino de Sociologia (UNB), especialista em Tecnologias Educacionais (FIOCRUZ), graduada em Licenciatura em Ciências Sociais e professora do ensino superior e educação básica. Secretária de Educação de Minas Gerais (SEE-MG).  
ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3300-5786>  
E-mail: [pattybranquinho@gmail.com](mailto:pattybranquinho@gmail.com)

[ii] Mestranda em Educação (PPGE/UFTM), especialista em Psicopedagogia Institucional (FEU), graduada em Pedagogia (UFV).  
Presidente do Conselho Municipal de Educação (MG).  
ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-1771-8062>  
E-mail: [katia.costa@uberabadigital.com.br](mailto:katia.costa@uberabadigital.com.br)